



RESUMO

Hiperdontia é um termo que se refere ao desenvolvimento de dentes supranumerários, anomalias que excedem o número normal, ocorrem raramente na dentadura decídua e predominantemente na permanente. De todas as regiões da arcada dentária a região superior anterior é a considerada de maior incidência em aproximadamente 90%, essa anomalia tem predileção pelo gênero masculino, na proporção de 2:1 aproximadamente. O mesiodens é o tipo mais freqüente de supranumerário, a prevalência em geral varia entre 0,15% e 1,9% na dentadura definitiva, localizado entre os incisivos centrais superiores, sua forma mais comum é conóide com raiz curta e na maioria dos casos estão impactados, podem ser únicos ou múltiplos, unilateral ou bilateral.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico ortodôntico do tratamento realizado de má oclusão de classe I com erupção ectópica de incisivos laterais superiores induzida pela presença de mesiodens na dentadura mista.

CASO CLÍNICO

Paciente P.T.S.S, 12 anos, leucoderma, gênero feminino, apresentou-se para tratamento na clínica ortodôntica com queixa principal "Dentes tortos". No exame extrabucal, observou-se boa harmonia dos terços faciais, perfil reto e selamento labial passivo. Na análise intrabucal verificou-se que a paciente encontrava-se na dentadura mista e diagnosticou-se uma má oclusão de chave de molar em Classe I, trespasse vertical de 3 mm, trespasse horizontal de 2 mm, tecidos bucais em condições de normalidade, presença de mesiodens e mordida cruzada anterior na região do canino inferior esquerdo.



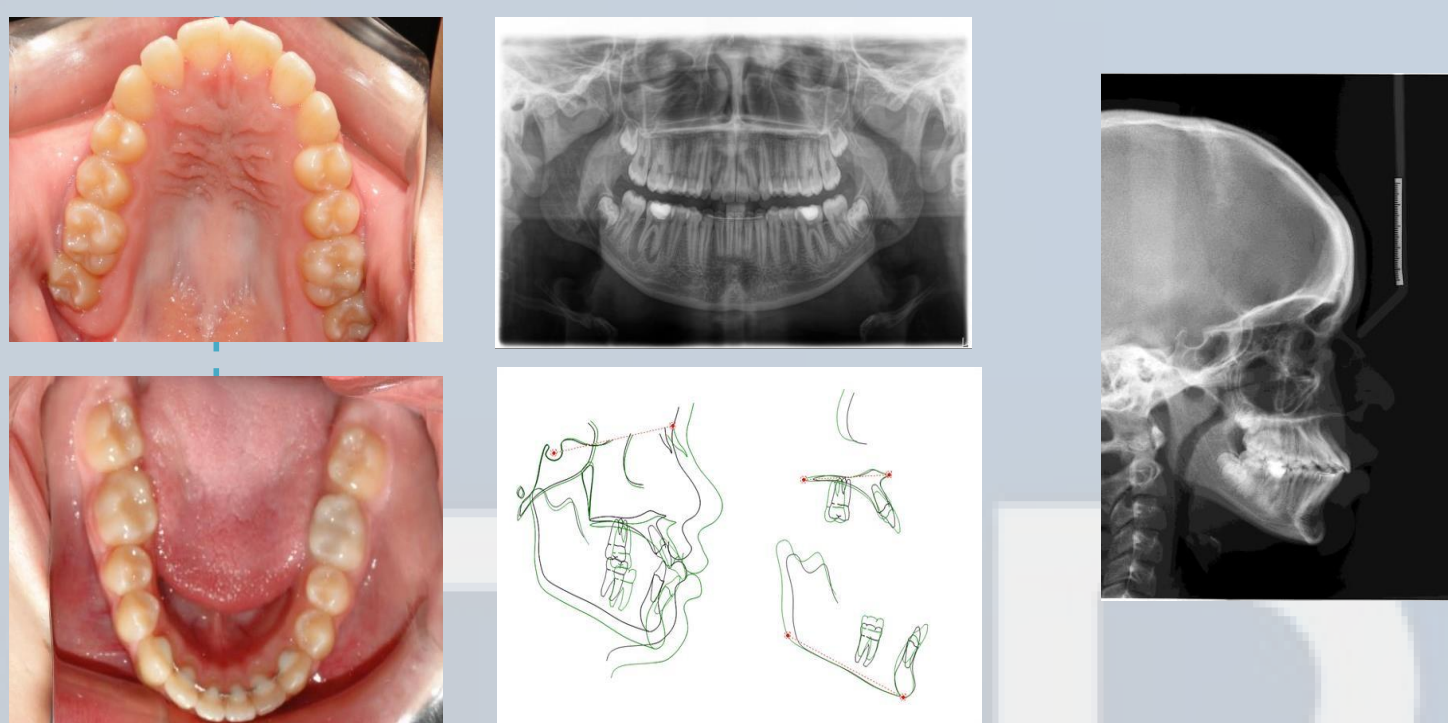
Inicialmente foi realizada a exodontia do mesiodens e instalados no arco superior os acessórios ortodônticos pré-ajustados da prescrição Roth, com slot .022"x.030". Nas fases de alinhamento e nivelamento, foram utilizadas a seguinte sequência de fios de níquel-titânio (NiTi) .012", .014", .016", .018", 016"x.022", 019"x.025". Instalou-se uma mola aberta entre os elementos 11 e 13 a fim de iniciar a abertura de um espaço necessário para o reposicionamento do dente 12 e uma mola fechada entre os elementos 21 e 24.



Posteriormente, foram instalados os acessórios ortodônticos no arco inferior, colagem dos braquetes em posição invertida nos dentes 12 e 22, e após a obtenção do espaço necessário deu-se o início o reposicionamento do elemento 12 realizado com a mecânica fio sobre fio, 0,16" niti e 0.12" niti em conjunto com a mola fechada para manter o espaço adquirido até o correto posicionamento do dente 12 no arco dentário superior.



O tratamento com o aparelho ortodôntico fixo para correção da má oclusão de classe I com erupção ectópica de incisivos laterais superiores induzida pela presença de mesiodens na dentadura mista obteve um resultado final satisfatório, a má oclusão estabelecida inicialmente foi corrigida e a paciente alcançou um ótimo alinhamento dos dentes erupcionados ectopicamente, desta forma a harmonia do sorriso e a estética facial foram recuperados.



RESULTADOS

Observou-se através das análises cefalométricas inicial e final que ocorreram significativos efeitos esqueléticos constatado o crescimento ósseo tanto da maxila (4.7mm) quanto o da mandíbula (8.2mm).

Na análise das alterações, foi possível constatar, que houve uma protrusão maxilar e retrusão mandibular o que fez zerar o grau de discrepância que havia inicialmente entre a maxila e mandíbula ANB° de (-2.2° para 0°), assim como um aumento na AFAI em 5.4mm.

CONCLUSÃO

O tratamento com o aparelho ortodôntico fixo para correção da má oclusão de classe I com erupção ectópica de incisivos laterais superiores induzida pela presença de mesiodens na dentadura mista obteve um resultado final satisfatório, a má oclusão estabelecida inicialmente foi corrigida e a paciente alcançou um ótimo alinhamento dos dentes erupcionados ectopicamente, desta forma a harmonia do sorriso e a estética facial foram recuperados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pereira CA, Almeida DL, Paccini JVC, Cançado RH, Freitas KMS, Valarelli FP. Tratamento Ortodôntico com extração do Mesiodens - Relato de caso clínico. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR. 2016; 15(3):57-62.
2. Marchetti G, Oliveira RV. Mesiodens-dentes supranumerários: diagnóstico, causas e tratamento. Revista UNINGÁ Review. 2015;24(1):19-23.
3. Cunha TdMad, Ikuta SN, Giublin LGS, Guariza-Filho O, Tanaka O. Aspectos singulares no tratamento ortodôntico do mesiodens. Rev Clin ortodon Dental Press. 2009;8(4):77-83.
4. Bezerra PKM, Bezerra PM, Cavalcanti AL. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. Revista de Ciências Médicas e Biológicas. 2007;6(3):349-56.
5. Dias FA, dos Santos LL, de Almeida MR, Conti ACdCF, Oltramari PVP, Fernandes TMF, et al. Supranumerário: a Importância do Tratamento Ortodôntico Precoce. Journal of Health Sciences. 2019;21(2):112-4.
6. Castilho JB, Guirado CG, de Araújo Magnani MBB. Dentes supranumerários: revisão de literatura. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF. 1997;2(2).
7. Ramesh K, Venkataraghavan K, Kunjappan S, Ramesh M. Mesiodens: A clinical and radiographic study of 82 teeth in 55 children below 14 years. Journal of pharmacy & bioallied sciences. 2013;5(Suppl 1):S60.